



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Mastocitose Do Tipo Urticária Pigmentosa Em Lactentes: Relato De Caso

Autores: JESSICA GOMES PEREIRA FERNANDES (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL, VOLTA REDONDA), VINICIUS GOMES PEREIRA, GIOVANA FERNANDES PINTO BARRA, NATÁLIA SOUSA NUNES DOS SANTOS, THAIS JUNQUEIRA FERRAZ VILLELA, PATRÍCIA MARTINS PINTO, GUSTAVO BAYLAO NIGRE, JULIANA DE PAULA MACHADO CURY, GABRIELA ROCHA GUEDES

Resumo: INTRODUÇÃO: As mastocitoses são um grupo de doenças relacionadas ao acúmulo e proliferação anormal de mastócitos em um ou mais órgãos. OBJETIVOS: Descrever um caso mastocitose cutânea difusa em um lactente e realizar uma revisão sucinta acerca do assunto, afim de explorar esse grupo de doenças ainda pouco estudado no Brasil. METODOLOGIA: Foram utilizadas como bases de pesquisa para o resgate de artigos o Pubmed e o Scielo. Já o caso clínico foi descrito a partir dos registros em prontuário do paciente em questão. Resultados: Existem dois principais tipos de mastocitose: a cutânea pura e a sistêmica. Afetam a faixa etária pediátrica em dois terços dos casos, principalmente a forma cutânea. As formas clinicas mais comuns são a urticária pigmentosa (75) e o mastocitoma solitário. Os autores relatam então o caso de um recém-nascido, a termo, APGAR 8/10, nascido de parto vaginal, em que foram descritas no pós-parto imediato lesões cutâneas puntiformes hiperpigmentadas em face, dorso, tórax e membros, além de dois hematomas sugestivos de hemangioma, sem outros sinais clínicos. Exames laboratoriais: hematócrito 55,6, hemoglobina 18,5 g, hematimetria 5,49 P/mm³, leucócitos 6700 P/mm³, sendo 3 bastões, 66 segmentados, 69 neutrófilos, 30 linfócitos e 1 monócitos, plaquetas 260000 mm³, PCR 1, cálcio 8,1 e exames negativos para sífilis, HIV, citomegalovírus, rubéola, toxoplasmose e hepatite B. Pela avaliação da dermatologia, as lesões foram descritas como placas eritemato-escamosas em 90 da superfície corporal, com sinais de urticária, sendo solicitada uma biópsia para confirmação diagnóstica. A análise microscópica revelou infiltrado celular denso, mononuclear, na derme papilar e reticular superficial, distribuído em torno de vasos sanguíneos. A coloração específica pelo método Giemsa evidenciou a presença de grânulos metacromáticos nos citoplasmas celulares. Concluiu-se então que as lesões correspondiam a uma urticária pigmentosa, do tipo nodular, evidenciando mastocitose. Sendo assim, o lactente encontra-se em observação pela equipe multidisciplinar municipal de pediatria. CONCLUSÃO: A mastocitose cutânea é uma doença relativamente rara, ainda pouco estudada no Brasil e que exige métodos diagnósticos de acessibilidade limitada, principalmente pelo Sistema Único de Saúde.